

IMPRESSA YTUANA

PUBLICAÇÃO DIARIA
DIRECTOR--LUIZ B. DE SAMPAIO

ANNO XII

Quinta-feira, 25 de Agosto de 1887

NUMERO 185

YTU'--1887

ASSIGNATURAS

Para cidade, anno . . .	12\$000
« « semestre . . .	6\$500
« fóra, anno . . .	13\$000
« « semestre . . .	7\$000

REDACÇÃO--RUA DO COMMERCIO N. 60

PROVINCIA DE S. PAULO

A redacção não é solidaria com a
ideias emitidas pelos colaboradores.

Cartas de São Paulo

Antes de tudo peço licença ao
distincto e intelligente redactor
desta folha, que é meu amigo e
sempre foi um rapaz muito sym-
pathico, peço licença, repito, para
declarar aos meus sabios e nume-
rosos leitores que o meu discurso
publicado na *Imprensa* de domingo
foi... um desastre!

Pois meus homens, com magua
dei pela falta de periodos-inteiros
no tal discurso, assim como a pe-
roração e principalmente a assigna-
tura tiveram o mesmo fim!

Foi um descalabrosinho atrevido
dos deuses!

Emfim o meu rico leitor não
vae tornar-se furioso commigo,
heim?

Naturalmente apparecerá na *Im-
prensa* uma errata feita com muito
cuidadinho, mas mesmo muito, e

FOLHETIM

82)

Conto de Montepia

O VENTRILOQUO

SEGUNDA PARTE

A mulher do Prussiano

III

—Pode muito bem ser...

—Uma moça da minha amizade
(isto no tempo em que eu tambem era
moça) não podia assistir á represen-
tação de um drama sentimental que
não ficasse por muitos dias atacada
dos nervos... Tanto assim que o ma-
rido, homem prudente e assizado,
querendo cortar o mal pela raiz, só a
levava depois ao Theatro Francez, nas
noites em que se representavam tra-
gedias... E acho que tinha toda a
razão... A tragedia deixa os nervos
em repouso, não excita a imaginação
& até capaz de adormecê-la...

A boa senhora podia fallar assim
horas e horas, que não obtinha da sua
companheira mais do que vagos mo-
nosylabos exprimindo uma adhesão
inconsciente.

Leonida já não lhe prestava atten-
ção.

assim o leitor ficará sciente do
que eu disse na academia no
dia 11 de Agosto.

Valha-nos essa!

Corre por aqui boato de que um
grupo de estudantes de direito
vae a Santos quando Giovanni
Emanuel para lá fôr.

Grande festa, dizem, vae ser
esta.

E olhem, que o Emanuel está
sempre a par de toda a ovação
por maior que seja ella.

A jovem actriz Virginia Reiter
vem fazer beneficio com o *Demi-
monde*, em S. Paulo.

Despedida da companhia!
E custa a gente escrever uma
phrase destas...

E adeus *Othelo*, adeus *Hamlet*,
adeus *Figaro*, adeus *Nero*, adeus
Emanuel!

E bem pensado, este sr. Gio-
vanni afinal de contas é um máu
sujeito.

Dá-nos o mel na lingua e no fim
de tudo leva-nos o mel e a lingua!

E a gente pensar que a Italia é
tão longe...

Triste.

E o leitor já viu?

Pois não me sahe da cabeça o
tal discurso!? Todo truncado!
Que mausinho que foi o sr. *pagi-
nador*.

—Deixe la estar *são aquelle*; você
é sempre bem *terrivel*!

Olhe *são aquelle*, feriu-me na al-
ma o seu descuido.

Um bocadinho mais de pacien-
cia e sahia o que eu pensára, es-

Em compensação, apesar de Jorge
Pradel não pronunciar uma palavra
que fosse, a moça escutava tudo o
que elle não chegava a dizer.

A campainha electrica, annunciân-
do o fim do entre acto, despovoou o
salão em poucos instantes.

A sra. Metzler retirou-se dirigindo
ao tenente um olhar que sem duvi-
da não significava: *Adeus!* mas sim:
Até á vista!

Ficando só, o joven official não
desceu immediatamente.

Deixou-se cahir n'uma cadeira e
absorven-se todo na sua felicidade;
felicidade tanto maior quanto mais
imprevista e inesperada.

O leitor comprehenderá o enlevo
de Jorge quando conhecer o idyllio
amoroso iniciado alguns mezes antes
e que interrompido, ou antes destrui-
do na Africa de um modo repentino e
brutal, vinha reviver novamente em
Pariz.

Esse idyllio havemos de referir-lo
dentro em pouco.

De repente Jorge estremeceu.

No meio dos seus devaneios insi-
nuára-se uma idéa afflicta, influen-
do á maneira de uma gota d'agua
gelada sobre o estrô effervescente de
sua alma.

Lembra-se pela primeira vez do
bilhete que lhe fôra entregue o por-
teiro das cadeiras, acompanhando-o
das seguintes palavras, que lhe segre-
dára ao ouvido:

—Se o senhor é o tenente Jorge

crevera, e recitára. Mas qual! O
são aquelle é um ente revoluciona-
rio; leva sua democracia a tal
ponto, que não gasta inutilidade de
um escarro em uma escarradeira
aristocratica!

E assim com este pedaço de
genio, o *são aquelle* achou que um
discurso tamanho era um attenta-
do, e o *são aquelle* como é homem
da lei e não admite attentados
cortou a fidalguia da grandeza do
ousado discurso e *democratizou-o...*
cruelmente transformando-o no
mais eloquente attestado de falta
de bom senso do seu auctor!

E eis ahi tudo...
O *são aquelle*, menos fogo meu
amigo!...

Olhe, eu com os meus amigos
sou de uma franqueza de matar;
paciencia.

Que diabo! Pois isto de a gente
trabalhar é tão boa e santa obri-
gação com a que se tem de comer
e de não fazer asneira. Tome este
conselho, ouviu?

Fal'a-se em S. Paulo da vinda
do tenor Massini. Oxalá tal boato
torne-se realidade e o tal sr. Mas-
sini com a sua garganta salte nes-
tas plagas onde ha tanto gosto
pela Arte...

Pois senhores:
Viva a fama e deitemo-nos a
dormir.

Até mais ver, meu leitor.
O *são aquelle*, ó *são paginador* do
meu discurso, toque nestes os-
sos!!

ASSIS PACHECO NETTO.

Pradel, aqui tem isto que lhe man-
dam trazer...

O official dobrára a mysteriosa fo-
lha de papel e guardara-a no bolso.

Depois tornou a lral-a, abriu-a e
leu estas linhas escriptas, como dis-
semos, com uma letra grauda, incorre-
cta que não revelava pessoa de boa
sociedade:

«Um amigo incognito avisa ao te-
nente Jorge Pradel que a sra. Leonida
M... acha-se no camarote terreo n.
17, com outra senhora, e que o sr.
M... está ausente de Pariz. A bom
entendedor meia palavra basta!»

—Quem me terá escripto este bi-
lhete? perguntou elle.

Quem o conheceria a elle, alli no
theatro onde suppunha não ter co-
nhecido aigum?

Quem saberia do fimmeuso amor
que Leonida lhe inspirava?

Quem finalmente se interessaria
por elle a ponto de avisal-o que o
acaso, sem que elle o suspeitasse, ti-
milia-o appropinquado d'aquella a quem
amava, accrescentando que o marido,
esse espantallho dos amantes, estava
ausente de Pariz?

Jorge Pradel fez a si mesmo todas
estas perguntas. Mas não pôde ser-
ponder a nenhuma.

Muito preoccupado, desceu do sa-
lão e dirigiu-se para a porta da or-
chestra.

—O senhor volta naturalmente
para o seu logar? perguntou-lhe o
porteiro.

AS ESTRELLAS

(CONTINUAÇÃO)

O peor é que a taes horas, da
noite, não podia ella pensar em
voltar para a herdade: porque
qualquer outro caminho lhe era
desconhecido, e eu não podia
acompanhal-a, deixando o gado
só.

A idéa de que passaria a noite
na montanha torturava-a, por
causa dos cuidados em que esta-
ria a familia. Tratei de reanimal-a,
como pude:

—Em Julho, as noites são pe-
quenas, minha ama... Serão ape-
nas uns momentos mal passados.

E accendi logo uma grande fo-
gueira, para ella aquecer os pés e
enxugar o fato encharcado nas
aguas do Sorgue. Depois, levei-
lhe leite. Mas ella, coitada, não
pensava em comer nem em aque-
cer-se; e emquanto grossas la-
grimas lhe enturavam os olhos,
dava-me vontade de chorar tam-
bem.

Entretanto, cerrára-se a noite.
Na crista dos montes ficára ape-
nas uma poeira de sol, uma luz
indecisa, do lado do poente.

Desejei que Estefaninha entras-
se no redil e descançasse. Em
cima da palha fresca estendi uma
grande pelle, muito nova, dei-lhe
as boas noites, e fui sentar-me
fóra da porta.... Deus é teste-
munha de que, apesar do fogo
que me queimava o sangue, não
tive um pensamento máu; senti
apenas um grande orgulho, pen-

—Não, replicou Jorge, venho uni-
camente pedir-lhe que me diga quem
foi que me collou o bilhete que o
senhor me entregou ainda ha pou-
co.

Dizendo isto introduziu na mão do
empregado uma moeda de cinco fran-
cos.

Este ultimo não quiz recebê-la.

Não quero roubar-lhe o seu dinhei-
ro... disse elle. Não lhe posso dizer
nada absolutamente.... Só o que sei
é que foi o moço louro e barbado...
Já vê que a informação não vale nem
cem soldos...

IV

A resposta do porteiro não dava o
menor esclarecimento.

A intervenção mysteriosa de um
desconhecido em um enredo amoroso
que requeria o mais completo segre-
do, tornava-se suspeita ao ultimo
ponto.

—Isto não passa de uma cilada,
pensão Jorge; Metzler é capaz de tu-
do...

Depois de alguns momentos de re-
flexão, accrescentou:

E entretanto, nem elle, nem pessoa
alguma sabia da minha presença em
Pariz... Ainda mais, ninguém podia
adivinhar que eu vinha esta noite ao
Gymnasio, pois que eu, mesmo não o
sabia antes de ter lido o annuncio dos
espectaculos... Por consequente, se
ha misto alguma cilada, como des-
confio, foi arruada de improviso.

(Continúa.)

sando que a um canto do redil, junto do gado que a contemplava surpreso, estava a filha de meus anos,—como uma cordeira mais preciosa e mais branca que todas as outras,—tranquilla, confiada á minha guarda. Nunca o ceu me pareceu tão profundo, nem as estrellas tão brilhantes...

De repente, descerrou-se a porta, e appareceu Estefaninha. Não podia dormir. O gado fazia ruido com a palha, ruminando, e bahn-do nos seus sonhos. Quiz antes vir para junto da fogueira. A' vista d'isso, lancei-lhe aos hombros a minha pelle de cabra, ateci o lume, e ficamos sentados, um ao lado do outro, silenciosamente.

Quem já passou uma noite sob a abobada estrellada, um mundo de mysterios, á hora em que dormimos, desperta na solidão e no silencio.

N'esses momentos, as fontes cantam melhor, e as lagoas constellam-se de pequenos luzeiros. Todos os espiritos do ermo vagueiam em liberdade, e no ar ha fremitos, sons imperceptiveis, como se ouvissemos medrar os arbustos e crescer a herba. De dia, vivem os entes; mas de noite, vivem as coisas.

Tudo isso, a quem não está habituado, faz medo... Por isso, Estefaninha, ao menor ruido, estremece, e chegava-se para mim. De uma vez, um grito prolongado, melancolico, vindo da laguna que resplandecia mais em baixo, chegou, em ondulações, até nós. No mesmo instante, uma formosa estrella cadente voou naquella direcção, por cima de nossas cabeças, como se o lamento, que nós ouvimos, levasse uma luz consigo...

—Que é isto?—perguntou Estefaninha em voz baixa.

—Uma alma que entra no paraizo—disse eu, fazendo o signal da cruz.

Ella benzeu-se tambem, e ficou absorta por um momento, com os olhos fixos no ceu. E tornou:

—Então, sempre é verdade que vocês, os pastores, são feiticeiros?

—Não, Estefaninha; mas nestas montanhas, vivemos mais perto das estrellas, e sabemos melhor o que lá se passa, do que a gente dos campos.

(Continúa).

A temperatura nos Estados-Unidos
Telegraphário de Philadelphia ao Times:

O thermometro marcou a (19) em Washington 102 grãos (Fahrenheit) á sombra, morrendo seis pessoas.

Em Richmond, a temperatura variou de 100° a 106° e houve doze mortos em dous dias.

Em Louisville, o thermometro marcou 100° e morrerão quatro pessoas.

Em Pittsburgo, o thermometro marcou 95° e morrerão 23 pessoas, todas victimas do calor.

Em Philadelphia, o thermometro attingio 94° á sombra; desmaiaram 63 pessoas e succumbirão 87.

A temperatura desce. No Canadá, a temperatura média á sombra, na provincia d'Ontario, foi de 88 grãos.

O Brazil e a Belgica
O Monitor da Imigração e da Ex-

posição, periodico quinzenal de Bruxelles, acompanha muitas outras folhas belgas no empenho com que buscão desenvolver as relações commerciaes do reino com o Brazil, fomentando para este fim a imigração para o imperio dos compatriotas que desejão procurar fóra da patria condições de bem-estar. Com este intuito tem-se dedicado o Monitor a tornar conhecido o Brazil por meio de informações e de dados fidedignos, que serão uteis não sómente aos emigrantes que houverem de escolher territorio para sua collocação mas a todas as pessoas que, relacionadas ou não com o Imperio, desejarem formar conceito seguro á cerca da sua organização politica, social e economica.

Nos mais recentes exemplares do Monitor, além de noticias ácerca das cousas do nosso paiz, acha-se optimo escripto no qual, em fórma de questionario, e na linguagem mais singela, terá o emigrante belga quanto lhe convirá saber ácerca do Brazil como região aberta á emigração europea. Recordando ou repetindo as objecções ou preconceitos que usualmente se levantão na Europa contra a emigração para o Brazil, o habil questionario encarega-se de os dissipar pela exposição clara e abreviada dos factos que, deturpados ou encarecidos, têm motivado aquelles preconceitos.

Tanto quanto póde ser esperado de prepaganda leal e sincera, ha de esta-se produzir em bons resultados.

Telegrammas

O sr. presidente do conselho expediu ante-hontem a seguinte circular ás presidencias de provincias:

«Sendo constante a transmissão de telegrammas para as provincias, dando noticias ou exageradas, ou falsas e podendo ellas prejudicar as relações commerciaes e causar inquietação dos espiritos, recommendo a v. exc. que logo que appareçam peça informações.

«Diariamente transmittirei a v. exc. telegrammas haja ou não qualquer novidade digna de menção.—Barão de Cotegipe».

Café

O nosso honrado collega do *Jornal do Commercio* disse na sua secção commercial do dia 8 de Julho preterito, o seguinte:

«... Quanto á usura de 1887—88 as informações que temos procurado reunir com a maior solicitude não nos auctorizam a orgãla, mesmo levando em conta o extraordinario aumento do café das aguas (ou antes tardio), em mais de 2 1/2 milhões de sacas.

Este conceito ao qual o proeminente logar que aquella folha occupa no journalismo fluminense, dá toda auctoridade.—foi atirado á publicidade logo após sérios desastres havidos no commercio de café,—originados por uma baixa extraordinaria nos mercados consumidores, que ainda perdura e que foi ocasionada por communições particular es, mais ou menos insidiosas, exagerando propositalmente o calculo da esperada colheita das aguas. Logo, a declaração do *Jornal do Commercio* serviu para corroborar noticias que produziram um dos maiores panicos até hoje presenciados no commercio de café.

Estamos profunda e sincera-

mente convencidos que o nosso estimavel collega, fazendo aquelle computo, se julgava informado com absoluta lealdade e boa fé.

Mas hoje, não só deve ter duvidas da pureza das informações então ministradas, como hade ter sabido que, por effeito da prolongada secca, o chamado café das aguas está fatalmente reduzido a menos da terça parte, e até muito compromettidas as esperanças da safra para 1888—1889.

Vimos, pois, em nome dos mais justos interesses do nosso paiz, dos interesses da lavoura e do commercio, que um prupo de especuladores sem lealdade ataca, appellar para os seus sentimentos de imparcialidade afim de que, sem demora colhendo noticias e ouvindo opiniões, rectifique os seus primitivos calculos, e nos diga em quanto avalia actualmentea colheita de 1887—1888.—Dess'arte, aquelles que foram induzidos em equivoco, jurando fé implicita nos pareceres do grande orgão, corrigirão o seu proprio juizo no tocante a idéa que devem formar do café.—E por ventura concorrendo para o restabelecimento da verdade, poderá em parte, remediar o mal, que tenha decorrido dessas informações incorretas ou desses calculos prematuros.

(Do Diario Illustrado).

Instrução publica

Foi approvedo o regulamento da novissima reforma da instrução publica da provincia.

A folha official começará hoje a sua publicação.

Chrisma

Hontem na igreja da Boa Mor-te, s. exc. o rvdm. bispo do Rio de Janeiro d. Pedro de Lacerda, chrismau a menina Antonia, filha do sr. Luiz Gabriel de Souza Freitas, sendo madrinha a exma. sra. d. Luiza Ayrosa de Andrade Alves.

A illuminação de trens

A Northern Pacific Railway dos Estados-Unidos, construiu um vehiculo, especial destinado a assegurar a illuminação dos trens. Este vehiculo, todo de ferro, conterá um gerador a vapor de agua aquecida, e todo o machinismo necessario para produzir a electricidade; deverá tambem fornecer o vapor necessario ao aquecimento do trem.

As vantagens deste novo systema são a economia e a segurança.

Atravez dos Peryneus

Engenheiros francezes e hespanhoes discutem com empenho a questão da communicação entre a França e Hespanha que na época actual, sómente se communicam por duas vias-ferreas. Dos projectos apresentados foram estudados cinco, firmando-se a commissão em dous, o de léste a que denominou do *Naguera-Pallaresa*, de Saint Girons a Lerida, e o de oeste ou do *Confranc*, de Oloron a Huesca.

Teosinto

O sr. dr. Antonio de Queiroz Telles Junior enviou aos srs. Antonino Texeira & C. sementes de Teosinto (Reana luxurians) para serem distribuidas gratuitamente aos nossos agricultores que delca quizerem se utilisar.

O modo de sua plantação e lonservação é o seguin

Plantar no tempo do milho em uma distancia de 2 sobre 3 palmos, lançando 4 á 5 grãos em cada cova.

Deve-se cortar em Março ou Abril, antes da florescencia.

Cumpra deixar de distancia em distancia um pé para sementeira.

Para se conservar, faz-se um buraco de 8 palmos de fundo, outro tanto de largo, e cumprimento a vontade; colloca-se em camadas, pisando-as e cobre-se com toda a terra, porem o teosinto, deve no encher, passar da superficie do buraco.

As sementes acham-se por obsequio em casa dos mesmos senhores, onde os interessados podem procural-as.

Gatuno pilherloo

Um meliante surprehendendo a economia da nossa edibilidade, que suprime as luzes das publicas lamparinas logo que a lua mostra um pedacinho do nariz, resolveu apropriar-se do lampeão que jazia esquecido no poste da rua Direita proximo a ponte do correjo.

Espertalhão e pilherico!

Festas do Bomfim

Realisam-se sabbado e domingo as festas do Bomfim, que costumam ser muito concorridas.

Mortalidade

Foram sepultados no cemiterio municipal os seguintes cadaveres:

Dia 20

Dinarte Vieira Teixeira, 17 annos, branco, filho do major Joaquim Vieira Teixeira Pinto e d. Anna Esmeria Nogueira de Sá, natural de Lorena— Acesso pernicioso de fórma chole-rica.

Luiz, 7 dias, branco, filho de Anastacio José Rodrigues e d. Balbina Roza de Alvarenga. — Tetano dos recém-nascidos.

Dia 21

Ignacio, 2 annos, branco, filho de Liberato Jose Torres e Delfina Maria do Espirito-Santo. — Sarampo.

COMMERCIO

Santos, 23 de Agosto de 1887.

Vendas 6.000 sacas.
Base para o sup. 74800 a 84000
Mercado firme.
Entraram 2.512
Existencia 256.588
Cambio papel particular.
Sobre Londres 22 5/8 a 3/4
Sobre França 415 a 19 rs.
Mercado firme.

(Do nosso correspondente.)

EDITAES

Edital de convocação para a segunda reunião da junta de alistamento militar,

O cidadão Francisco Martins de Mello, juiz de paz da freguezia de Ytú, presidente da junta parochial:—Faz saber aos que o presente edital lerem, que tendo a junta parochial concluido hoje o alistamento dos cidadãos e para o serviço do exercito e armada, o fez affixar na porta da matriz e publicar pela imprensa, como determina o art. 20 do regulamento, approvedo pelo decreto n. 5881 de 27 de Fevereiro de 1875, e por isso convida a todos os interessados

e quaesquer cidadãos a apresentarem, durante o prazo de 20 dias as reclamações que tiverem sobre o alistamento, quer seja por legal exclusão, quer por injusta inclusão. Essas reclamações serão trazidas ao conhecimento deste juizo, dentro dos 10 primeiros dias, e 10 dias depois á junta q' se ha de reunir no consistorio da matriz de Ytú, para durante 15 dias, desde as 9 horas até ás 3 da tarde tomar conhecimento de todas as informações e reclamações que se apresentarem.

E para que chegue ao conhecimento de todos os interessados e quaesquer outros, mandou lavrar o presente edital, que será affixado na porta da matriz e publicado pela imprensa, o qual vae por mim escrivão subscripto e rubricado pelo presidente da junta. Eu, Feliciano Leite Pacheco, secretario da junta o subscrevo. — Feliciano Leite Pacheco. — Consistorio da matriz, aos 11 de Agosto de 1887. — Francisco Martins de Mello.

Alistamento dos cidadãos da parochia de Ytú, que se acham nas condições do art. 9º § 1º do regulamento approved pelo decreto n. 5881, de 27 de Fevereiro de 1875, para o serviço do exercito e da armada, organizado pela respectiva junta parochial.

QUARTEIRÃO N. 21

- 63 Adolpho de Campos Menezes 23 annos, solteiro, natural de Indaiatuba, filho de Carolino Leite de Camargo.
- 64 Domingos Machado, 22 annos, solteiro, natural de Itú, filho de Antonio Machado.
- 65 Francisco Cardoso de Campos, 22 annos, solteiro, natural de Cabreuva, filho de José Cardoso de Campos.
- 66 José Alves da Cruz, 20 annos, solteiro, natural de Itú, filho de Anacleto Alves da Cruz.
- 67 Joaquim Alves da Cruz, 19 annos, solteiro, natural de Itú, filho de Anacleto Alves da Cruz.
- 68 Luiz Vieira, 19 annos, solteiro, natural de Itú, filho de Elisa Delfina de Moraes.
- 69 Luiz Garcia, 19 annos, solteiro, natural de Itú, filho de João Francisco de Oliveira Garcia.
- 70 Marciano Laudelino Antunes, 20 annos, solteiro, natural de Itú, filho de Manoel de tal.
- 71 Olympio Bueno de Camargo, 24 annos, solteiro, natural de Itú, filho de Cesario Ferraz de Sampaio.
- 72 Risoletto Alvaro de Quadros, 22 annos, solteiro, filho de Alvaro de Quadros Aranha.

QUARTEIRÃO N. 22

- 73 Antonio de Paula Leite de Barros, 22 annos, solteiro, natural de Itú, filho de Francisco de Paula Leite de Barros.
- 74 Fernando Luiz de Souza, 21 annos, solteiro, natural de Itú, filho de José Antonio de Souza.
- 75 José Elias de Souza, 19 annos, solteiro, natural de Itú, filho de José Antonio de Souza.
- 76 Pedro de Paula Leite de Barros, 19 annos, solteiro, natural de Itú, filho de Francisco de Paula Leite de Barros.

QUARTEIRÃO N. 23

Não existe pessoa alguma nas condições de ser alistada. Consistorio da matriz de Itú, aos 11 de Agosto de 1887. Os membros da junta parochial: — Francisco Martins de Mello, presidente. — Frederico José de Moraes, subdelegado. — O vigario Miguel Corrêa Pacheco. — E eu, Feliciano Leite Pacheco, escrivão de paz e secretario da junta, declaro que está conforme.

O doutor Francisco Ribeiro d'Escobar, juiz de direito desta comarca especial de Ytú etc. Faz saber que tendo designado o dia 12 de Setembro proximo futuro, pelas 10 horas da manhã, para abrir a 3.ª sessão ordinaria do jury, que trabalharão em dias consecutivos, e que havendo procedido ao sorteio dos 48 jurados que têm de servir na mesma sessão, de conformidade com os arts. 327 e 338 do Reg. n. 120 de 31 de Janeiro de 1842, foram sorteados e designados os seguintes cidadãos:

FREGUEZIA DE YTU'

- 1 Quintiliano de Oliveira Garcia
- 2 Evaristo Galvão de Almeida
- 3 José Custodio Leme
- 4 João de Almeida Prado junior
- 5 Joaquim Victorino de Toledo
- 6 Elias Leopoldino de Almeida Prado
- 7 Manoel constantino da Silva Novaes
- 8 Dr. Augusto Cesar de Barros Cruz
- 9 Francisco Pereira Mendes Netto
- 10 Antonio Victorino da Rocha Pinto
- 11 José Galvão Paes de Barros
- 12 Carlos Bazilio de Vasconcellos
- 13 Antonio de Freitas Pinho
- 14 Francisco Fernando de Barros
- 15 Dr. Francisco Emygdio da Fonseca Pacheco
- 16 Manoel Custodio Leme
- 17 Virgínio de Padua Castanho
- 18 Dr. Bento Ferraz do Nascimento
- 19 Dr. Gesario Gabriel de Freitas
- 20 Ignacio de Almeida Mattos
- 21 Manoel Martins da Fonseca Mello
- 22 Lourenço de Moraes Barros
- 23 José Alvares da Conceição Lobo
- 24 Dr. Francisco Fernando de Barros Junior
- 25 Antonio Franklin de Toledo
- 26 Francisco de Almeida Pompeo
- 27 Fernando Dias Ferraz
- 28 José Basilio de Vasconcellos
- 29 Dr. Octaviano Pereira Mendes
- 30 José Martins de Mello
- 31 Joaquim Galvão de Almeida Sobr.
- 32 José Galvão de Almeida

FREGUEZIA DE INDAIATUBA

- 33 Joaquim Manoel da Fonseca
- 34 Augusto de Oliveira Camargo
- 35 Luiz Firmiano de Campos
- 36 Felipe Antonio de Oliveira
- 37 Antonio de Almeida Sampaio
- 38 Benjamin Constante de Almeida Coelho
- 39 Antonio Joaquim de Freitas
- 40 Felippa de Campos Almeida
- 41 Francisco de Almeida Prado

FREGUEZIA DE CABREUVA

- 42 Jesuino Leite Penteado
- 43 Pedro Florencio da Silveira Junior
- 44 Diogo Pires de Arruda
- 45 Iriueo Rodrigues de Arruda
- 46 Bento de Almeida Leite
- 47 Luiz Antonio de Athayde
- 48 João Martins de Mello

Outrosim, faz mais saber que na referida sessão, hao de ser julgados os réos que se acham pronunciados em crimes que admittem fiança:

- Narciso José dos Santos
- Maria Albina

A todos os quaes, e a cada um d'persi, bem como a todos os interessados em geral, se convida para comparecerem na casa da cunra municipal, em a sala das sessões de jury, tanto no referido dia e hora, como nos mais dias seguintes, emquanto durar as sessões, sob as penas da lei, se faltarem.

E para que chegue á noticia de todos, mandei não só passar o presente edital, que será lido e affixado nos lugares mais publicos e publicado pela imprensa, como remetter iguaes aos subdelegados do termo, para publical-os e mandarem fazer as notificações necessarias aos jurados, aos culpados e ás testemunhas que se acharem em seus districtos, Cidade de Ytú, 19 de Agosto de 1887. Eu, João Xavier da Costa, escrivão interino do jury o escrevi.

O juiz de direito

Francisco Ribeiro de Escobar..

O doutor Francisco Ribeiro de Escobar, juiz de direito e orphãos da comarca especial de Itú, etc.

Faço saber aos que o presente edital, com prazo de 30 dias virem, que este juizo recebe propostas para a venda judicial dos escravos abaixo declarados, pertencentes aos orphãos José e Octavio, filhos do finado Balduino de Almeida Gurgel, cujos escravos sao os seguintes:

Pertencentes ao orphão José: Marcelino, fula, de 45 annos, casado, sob os ns. 301 da matricula anterior e 1 da actual relação por 600\$; Sebastiana, preta, 36 annos, casada, sob os ns. 1741 da matricula anterior e 2 da relação actual, por 600\$; Gabriel, fula, 20 annos, sob os ns. 316 da matricula anterior e 3 da relação actual, por 900\$; Zacharias, preto, 29 annos, casado, sob os ns. 10.782 da matricula anterior e 4 da relação actual, por 900\$; Maria, fula, 18 annos, casada, sob os ns. 321 da matricula anterior e 5 da actual relação, por 675\$; Joaquina, mulata, viuva, sob os ns. 326 da matricula anterior e 6 da relação actual, por 450\$; Juliano, preto, de 39 annos, solteiro, sob os ns. 10.780 da matricula anterior e 7 da relação actual, por 800\$; Zeferino, preto, de 29 annos, solteiro, sob os ns. 10.783 da matricula anterior e 8 da relação; Lourenço, mulato, de 45 annos, viuvo, sob os ns. 393 da matricula anterior e 9 da relação actual, por 600\$; Pedro, preto, de 30 annos, solteiro, sob os ns. 10.799 da matricula anterior e 10 da actual relação; Manoel, fula, de 40 annos, solteiro, sob os ns. 307 da matricula anterior e 11 da relação actual; Ricardo, fula, de 35 annos, solteiro, sob os ns. 303 da matricula anterior e 12 da relação, por 800\$000.

Pertencentes ao orphão Octavio: Roberto, fula, de 50 annos, viuvo, sob os ns. 287 da matricula anterior e 1 da actual relação, por 400\$; Marcelino, mulato, de 50 annos, casado, sob os ns. 289 da matricula anterior e 2 da actual relação; Cyriaca, fula, de 31 annos, casada, sob os ns. 327 da matricula anterior e 3 da actual relação, por 600\$; João, fula, de 45 annos, casado, sob os ns. 302 da matricula anterior e 5 da relação; Lydia, fula, de 22 annos, casada, sob os ns. 320 da matricula anterior e 6 da actual relação por 675\$; Constantino, fula, de 36 annos, solteiro, sob os ns. 305 da matricula anterior e 7 da relação actual, por 800\$; Leodoto, preto, de 50 annos, casado, sob os ns. 306 da matricula anterior e 8 da actual relação, por 400\$; Josepha, preta, de 39 annos, casada, sob os ns. 852 da matricula anterior e 9 da actual relação, por

600\$; Zacharias, fula, de 30 annos solteiro, sob os ns. 308 da matricula anterior e 10 da actual relação, por 800\$; João, preto, de 29 annos, solteiro, sob os ns. 313 da matricula anterior e 11 da actual relação, por 900\$; Maximiano, preto, de 35 annos, casado, sob os ns. 1777 da matricula anterior e 12 da actual relação, por 300\$; Esther, fula, de 24 annos, casada, sob os ns. 319 da matricula anterior e 13 da actual relação, por 675\$; Cesario, preto, de 27 annos, viuvo, sob os ns. 151 da matricula anterior e 14 da actual relação, por 900\$; Timotheo, fula, de 41 annos, solteiro, sob os ns. 299 da matricula anterior e 1 da relação actual por 600\$000.

As propostas serão abertas em presença dos proponentes na audiência do dia 17 de Setembro proximo futuro, e os escravos ser exarados e vendidos denominada de... que chegue... de um... no lugar do... pela imprensa. Dado e passado nesta cidade de Itú, aos 16 de Agosto de 1887. Eu, José Innocencio do Amaral Campos, escrivão que escrevi.

O juiz de direito:

Francisco Ribeiro de Escobar.

ANNUNCIOS

Algodão

Octaviano Pereira compra qualquer quantidade de algodão em rama ou beneficiado.

LEILÃO

O abaixo assignado, com autorisação dos srs. P. J. L. & Moraes, fará leilão de todos os artigos de armarinho do seu muito acreditado estabelecimento, cujos objectos foram comprados em uma das melhores casas do Rio de Janeiro, tanto em gosto como em qualidade, a razão deste leilão é que seus proprietarios querem augmenta o negocio de molhados e acabar com armarinhos. Tudo será vendido ao correr do martello, e para isso deram plenos poderes ao abaixo assignado.

Convida, pois, as pessoas que quiserem fornecer-se dessas especialidades e barato, assim como aos srs. negociantes a iram ao grande Emporio de N. J. L. & Moraes á rua do Commercio.

Os leilões terão lugar todos os domingos e dias santificados do corrente mez, das 10 horas da manhã as 5 da tarde. Como seja feito o leilão AO CORRER DO MARTELLO, os srs. arrematantes pagarão 5 % sobre o valor comprado, para pagamentos dos impostos.

João José de Andrade

HOTEL DO BRAZ

Largo da Matriz

Tendo-se mudado este antigo, e bem conhecido estabelecimento, da rua do commercio para o Largo da Matriz, o seu proprietario commuica a seus amigos e freguezes, que encontrarão nesta nova casa excellentes commodos e espaçosas salas para familias.

Não tendo poupado todos os esforços possiveis para melhor servir neste novo local, onde espera merecer de seus freguezes, a mesma coadjuvação que tem sido dispensada até aqui.

O proprietario --- Josino Carneiro

YTU

LEGITIMOS PHOSPHOROS BRASIL

Candstickfabrik

Eisenbach, Hoffmann & C.

Deposito e agencia geral
EM CASA DE

Jorge Seckler & C.
S. PAULO

ALFAIATARIA

DE

J. PATRÍCIO FERNANDES

24-Rua de S. Bento-24

S. PAULO

Grande variedade em casemiras,
pannos e elasticotines.

Boa execução e modicidade nos
PREÇOS

New-York Insurance Company

Seguros de vida e Monte-Pio

Autorizada pelo decreto de 3 de Outubro de 1885 a funcionar no Brazil.

Fundada em 1845.

Capital 175.000:000\$000.

Renda annual 40.000:000\$000.

42 annos de prosperidade

O abaixo assignado aceita seguros de vida de todas as pessoas que queirão ter uma garantia segura para suas familias, prestado as necessarias informações.

Dr. Lopes.

15-1

Cartões de visita

COM PROMPTIDÃO

Nesta typographia

Cartas de enterro

Nesta typographia a promptam-se em 10 minutos.

60--Rua do Commercio--60



Hotel da Estação de Jundiahy

Este bem montado estabelecimento acha-se reformado e nas melhores condições de bem servir aos srs. passageiros.

Serve-se almoço e jantar a toda hora, dispondo os seus proprietarios de um perito cozinheiro.

Recebem directamente da Italia todas as qualidades de vinho, como ALEATICO TOSCANO e o de pasto.

Tem sempre em seu grande armazem um variado sortimento de queijos, como ROMANO, PARMEZÃO; azeite doce de Lucca-massas de tomate; salame, enfim tudo o que de melhor pôde contar um estabelecimento d'este genero.

Tudo por preços modicos

Os proprietarios.

RAPPA & BERRETTINI

Jundiahy, Junho de 1887.

n.

20-17

D. Roque da Silva & Comp.

Importação directa da Europa e Estados Unidos

Completo sortimento de espingardas de 1 e 2 canos, americanas-inglesas, belgas e francezas

CARABINAS

Winchester, Colt' e Spencer

Espingardas togo central Choke-Bore, Pistolas, Carabinas Flobert. Revolvers Smith e Wesson e de outros fabricantes.

GRANDE SORTIMENTO de cartuchos f. central e a broche, de todos os calibres e de diferentes fabricantes.

BALAS E ESPOLETAS. Espanadores, vassouras, escovas e redes de pescar.

ESPECIALIDADE em artigos de pesca e de viagem. Odo, tapetes, bandejas, harmonicas, bengalas, miudesas de armnho. etc. Papel para escrever e enveloppes.

12-RUA DE SAO BENTO-12
SÃO PAULO

50-40

ORIENTAÇÕES PARA O USO

Esta é uma cópia digital de um documento (ou parte dele) que pertence a um dos acervos que fazem parte da Biblioteca Digital de Obras Raras e Especiais da USP. Trata-se de uma referência a um documento original. Neste sentido, procuramos manter a integridade e a autenticidade da fonte, não realizando alterações no ambiente digital – com exceção de ajustes de cor, contraste e definição.

1. Você apenas deve utilizar esta obra para fins não comerciais. Os livros, textos e imagens que publicamos na Biblioteca Digital de Obras Raras e Especiais da USP são de domínio público, no entanto, é proibido o uso comercial das nossas imagens.

2. Atribuição. Quando utilizar este documento em outro contexto, você deve dar crédito ao autor (ou autores), à Biblioteca Digital de Obras Raras e Especiais da USP e ao acervo original, da forma como aparece na ficha catalográfica (metadados) do repositório digital. Pedimos que você não republique este conteúdo na rede mundial de computadores (internet) sem a nossa expressa autorização.

3. Direitos do autor. No Brasil, os direitos do autor são regulados pela Lei n.º 9.610, de 19 de Fevereiro de 1998. Os direitos do autor estão também respaldados na Convenção de Berna, de 1971. Sabemos das dificuldades existentes para a verificação se uma obra realmente encontra-se em domínio público. Neste sentido, se você acreditar que algum documento publicado na Biblioteca Digital de Obras Raras e Especiais da USP esteja violando direitos autorais de tradução, versão, exibição, reprodução ou quaisquer outros, solicitamos que nos informe imediatamente (dtsibi@usp.br).